

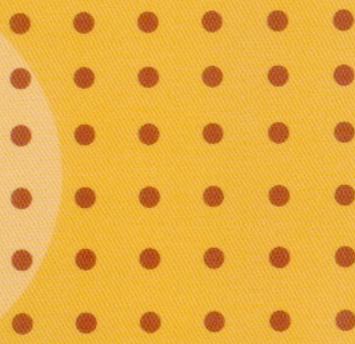


ESCREVER NA  
UNIVERSIDADE

4

# Gramática da subordinação

Francisco Eduardo Vieira  
Carlos Alberto Faraco



$\pi$   
Parábola



Nas práticas de letramento dos estudantes universitários, as atividades que costumam apresentar mais dificuldades são, com toda certeza, as de produção escrita.

Foi pensando nesse quadro que oferecemos a você a coleção **Escrever na universidade**. Ela reúne cinco volumes essencialmente práticos, mas sustentados em consistentes reflexões teóricas.

O primeiro volume - *Fundamentos* - delinea as grandes coordenadas que nos permitem entender aspectos específicos do ato de escrever. O segundo volume - *Texto e discurso* - tem seu foco nas estratégias de organização, progressão e coesão textual.

O terceiro, o quarto e o quinto volumes constituem uma *Gramática* da modalidade escrita formal do português brasileiro contemporâneo. Respectivamente denominados *Gramática do período e da coordenação*, *Gramática da subordinação* e *Gramática da norma de referência*, esses livros não são uma gramática convencional. O modelo de análise gramatical que desenvolvemos neles, explicitado em diagramas coloridos, não encontra similar. É inédito e inovador. Juntos, os três volumes fundamentam uma pedagogia da gramática, aliando precisão científica com simplicidade terminológica, e incluem um panorama atualizado da norma brasileira de referência, sem purismos improdutivos, sem picuinhas gramaticais e sem apego a uma norma-padrão artificial e anacrônica.



Direção: ANDRÉIA CUSTÓDIO  
Capa e diagramação: TELMA CUSTÓDIO  
Revisão: THIAGO ZILIO PASSERINI  
KAYA ADU PEREIRA

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

---

V715e  
v.4

Vieira, Francisco Eduardo, 1978-  
Escrever na universidade : gramática da subordinação / Francisco  
Eduardo Vieira, Carlos Alberto Faraco. - 1. ed. - São Paulo : Parábola, 2021  
160 p. ; 23 cm. (Escrever na universidade ; 4)

Inclui bibliografia e índice  
ISBN 978-85-7934-222-6

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino (Superior). 2. Língua  
portuguesa - Sintaxe - Estudo e ensino (Superior). 3. Língua portuguesa  
- Orações - Estudo e ensino (Superior). 4. Comunicação escrita. I. Faraco,  
Carlos Alberto. II. Título. III. Série

21-72912

CDD: 469.80711

CDU: 821.134.3'367.335.2(075.8)

---

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Direitos reservados à

**PARÁBOLA EDITORIAL**

Rua Dr. Mário Vicente, 394 - Ipiranga

04270-000 São Paulo, SP

pabx: [11] 5061-9262 | 5061-8075 | fax: [11] 2589-9263

home page: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

e-mail: [parabola@parabolaeditorial.com.br](mailto:parabola@parabolaeditorial.com.br)

---

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão por escrito da Parábola Editorial Ltda.

**ISBN: 978-85-7934-222-6 (papel)**

**978-85-7934-221-9 (e-book)**

© do texto: Francisco Eduardo Vieira e Carlos Alberto Faraco, 2021.

© da edição: Parábola Editorial, São Paulo, novembro de 2021.

parabola

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO.....	7
------------------------------	---

Escrever na universidade 4

GRAMÁTICA DA SUBORDINAÇÃO.....	9
--------------------------------	---

## UNIDADE 13

<b>SUBORDINAÇÃO DE ORAÇÕES.....</b>	<b>11</b>
-------------------------------------	-----------

▶ A unidade 13 num piscar de olhos.....	11
---	----

▶ A eficiência analítica do modelo SVCA.....	12
--	----

<b>13.1. Orações subjetivas.....</b>	<b>15</b>
--------------------------------------	-----------

▶ Estrutura interna das orações subjetivas.....	19
---	----

▶ Modos verbais nas orações subjetivas.....	22
---	----

▶ Orações subjetivas reduzidas de infinitivo.....	28
---	----

▶ Orações subjetivas introduzidas por infinitivo sem sujeito.....	32
---	----

▶ Orações subjetivas introduzidas por elemento interrogativo.....	37
---	----

▶ Duas observações sobre as orações subjetivas.....	40
---	----

▶ Voz ativa e voz passiva.....	42
--------------------------------	----

▶ Orações subjetivas em construções passivas.....	46
---	----

<b>13.2. Orações completivas.....</b>	<b>60</b>
---------------------------------------	-----------

▶ Modos verbais nas orações completivas.....	68
--	----

▶ Orações completivas preposicionadas.....	73
--	----

▶ Orações completivas reduzidas de infinitivo (e de gerúndio).....	77
--	----

▶ Orações completivas introduzidas por infinitivo sem sujeito.....	88
--	----

▶ Orações completivas introduzidas por elemento interrogativo.....	92
--	----

▶ Orações completivas na voz passiva .....	96
▶ Orações completivas nominais .....	100
<b>13.3. Orações adverbiais.....</b>	<b>114</b>
▶ Conectivos de orações adverbiais.....	120
▶ Orações adverbiais reduzidas .....	130
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>159</b>

<b>SUGESTÕES DE RESPOSTAS ÀS ATIVIDADES.....</b>	
--	--



# Escrever na universidade 4

## GRAMÁTICA DA SUBORDINAÇÃO

O conjunto dos cinco volumes da coleção **Escrever na universidade** tem como grande objetivo oferecer a você, estudante universitário(a), a oportunidade de ampliar e consolidar seu domínio da escrita acadêmica.

No volume 1 (unidades 1 a 4), fazemos o estudo das características fundamentais do ato de escrever. No volume 2 (unidades 5 a 9), nosso foco são as estratégias relacionadas à construção do texto e à materialidade do discurso.

No volume 3 (unidades 10 a 12), no volume 4 (unidade 13) e no volume 5 (unidades 14 e 15), direcionamos nossa atenção para o estudo da **gramática**. No 3, exploramos a construção do período simples e complexo e examinamos o processo da coordenação. No presente volume, abordamos a subordinação das orações. Por fim, deixamos para o volume 5 temas relativos à norma brasileira de referência da nossa escrita formal contemporânea.

É importante destacar que os volumes 3, 4 e 5 caminham juntos. Nos três livros, trabalhamos com o modelo analítico SVCA. Com base nele, apresentamos visualmente a estrutura sintática dos períodos em diagramas coloridos, buscando desenvolver em você sua consciência sintática.

É preciso dizer também que os volumes 3, 4 e 5 não são livros de teoria gramatical, mas eminentemente práticos. Procuramos, nos três, transformar determinados saberes teóricos (recuperados, em parte, da tradição gramatical e enriquecidos com aportes vindos da linguística contemporânea) num grande roteiro didático que proporcione a você o refinamento de seu domínio da sintaxe.

Neste volume está a **unidade 13**, em que estudamos a **subordinação das orações**, isto é, os processos pelos quais orações inteiras são encaixadas como constituintes de outras. Em cada uma das três seções principais da unidade, abordamos um tipo de oração subordinada: as **subjativas**, as **completivas** e as **adverbiais**.

Nosso trato das questões gramaticais está baseado num sólido arcabouço conceitual. Com ele, oferecemos a você inúmeras atividades de análise gramatical e, ao mesmo tempo, várias práticas tanto de leitura e compreensão quanto de produção de textos. Temos certeza de que esta ampla experiência conceitual, analítica e prática vai contribuir para solidificar seu domínio da escrita acadêmica.

Aprendemos, com nossas práticas docentes, que destrinçar a sintaxe dos períodos simples e complexos é necessário para aguçar nossas capacidades de leitura e escrita. A sintaxe por si só não é, claro, suficiente para isso. Ela deve ser combinada com a compreensão dos fundamentos do ato de escrever e com o domínio dos processos de construção dos textos. Mas, sem ela, perdemos a oportunidade de apreender as possibilidades estruturais dos períodos, que são também uma chave importante para o domínio da escrita acadêmica.

Os volumes 3, 4 e 5 desta coleção nasceram de um projeto sobre o ensino de gramática que desenvolvemos no nosso grupo de pesquisa **HGEL – Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas**<sup>1</sup>. Boa parte das atividades aqui propostas vêm sendo aplicadas, com êxito, em turmas de “Sintaxe” e “Introdução aos Estudos Gramaticais” do curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Queremos, por fim, agradecer a Leonardo Gueiros, professor do Departamento de Língua Portuguesa e Linguística (DLPL) da UFPB, pela sempre criteriosa leitura que fez da primeira versão deste livro. Seus comentários e sugestões foram muito importantes para chegarmos a este produto final.

Agradecemos também a Emily Gonçalves de Medeiros Ferreira, mestra em Linguística (PROLING/UFPB), pelo trabalho de testar cada uma das atividades do livro e preparar as respostas disponibilizadas no *site* da Parábola Editorial, no *link* <https://www.parabolaeditorial.com.br/escrever-na-universidade-4>. Como o coração do volume é a análise gramatical, pensamos que oferecer essas possíveis respostas contribui para uma melhor progressão do seu conhecimento.

**FRANCISCO EDUARDO VIEIRA, CARLOS ALBERTO FARACO**  
em novembro de dois mil e vinte e um.

<sup>1</sup> Espelho do HGEL no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (Plataforma Lattes/CNPq): <https://bit.ly/2GoleXa>. Perfil do HGEL no Instagram @hgel.ufpb. Página do HGEL no Facebook: <https://bit.ly/3g1HzfD>.



FRANCISCO EDUARDO VIEIRA é bacharel e licenciado em Letras e doutor em Linguística. Em Recife, foi professor de língua portuguesa no ensino médio e em diferentes cursos de graduação. Atualmente é professor do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa (DLPL), do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (PGLE) da Universidade Federal da Paraíba. É líder do grupo de pesquisa HGEL – Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas (UFPB/CNPq). Escreveu o livro *A gramática tradicional: história crítica* (2018) e organizou, com Carlos Alberto Faraco, a coletânea *Gramáticas Brasileiras: com a palavra, os leitores* (2016), ambos publicados pela Parábola Editorial.



CARLOS ALBERTO FARACO é licenciado em Letras. Fez doutorado e pós-doutorado em Linguística. Foi professor do ensino médio em Curitiba. Na Universidade Federal do Paraná, da qual foi reitor (1990-1994), deu aulas de linguística e produção de texto. Escreveu, com o romancista Cristovão Tezza, os livros *Oficina de texto* e *Prática de texto*. Recentemente publicou, com Ana Maria Zilles, *Para conhecer norma linguística*. Organizou, com Francisco Eduardo Vieira, a coletânea *Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores*. Entre seus vários livros pela Parábola Editorial, está o *História sociopolítica da língua portuguesa*, que recebeu, em 2016, o Prêmio Antenor Nascentes, da Academia Brasileira de Filologia.

## UNIDADE 13

# SUBORDINAÇÃO DE ORAÇÕES



### UM LEMBRETE IMPORTANTE

Este volume 4, como dissemos na "Apresentação", não é autônomo. Ele pressupõe que você tenha estudado o volume 3, que trata da gramática do período e da coordenação. Foi lá que introduzimos o modelo SVCA, que continua sendo a base do nosso trabalho analítico aqui. Assim, se você não percorreu ainda o volume 3, é importante que o faça antes de começar a se aventurar pela gramática da subordinação trabalhada no volume 4.

#### ► A unidade 13 num piscar de olhos

Nesta unidade, vamos estudar a **subordinação** das orações, isto é, os processos pelos quais orações inteiras são encaixadas como constituintes de outras. Cada seção principal da unidade aborda um tipo de oração subordinada:

**13.1.** Orações subjetivas;

**13.2.** Orações completivas;

**13.3.** Orações adverbiais.

Note que cada um dos três tipos corresponde, respectivamente, a um dos três constituintes que acompanham o verbo de um período: ao sujeito (S), ao complemento verbal (C) e ao adjunto adverbial (A).

Nosso objetivo é apresentar a você os diversos procedimentos de que dispomos para subordinar uma oração a outra. Essa caminhada analítica é importante porque a subordinação é um dos processos sintáticos fundamentais na construção de períodos complexos.

Vamos também lhe apresentar a oração completiva nominal. Trata-se da possibilidade de encaixar uma oração no interior de um constituinte, de modo que ela atue como complemento de um substantivo, de um adjetivo ou de um advérbio.

Ao finalizar o estudo desta unidade, você terá dado mais um passo substancial no amadurecimento de sua consciência sintática.

### ► A eficiência analítica do modelo SVCA

A leitura e o estudo do volume 3 desta coleção levaram você a um patamar de **consciência sintática** que certamente vem potencializando a estruturação de seus textos escritos com segurança e adequação à norma brasileira de referência. Parabéns por isso!

O **modelo SVCA**, em sua simplicidade e praticidade, já se mostrou suficiente para você analisar períodos simples e processos de coordenação, bem como escrutinar a organização sintática de qualquer texto formal e escrito em português brasileiro contemporâneo, como os textos acadêmicos lidos e produzidos na universidade.

Faça um teste para comprovar a incrível eficiência analítica do modelo SVCA. Selecione qualquer texto acadêmico e tente dividir os constituintes principais de cada período em **Sujeito** | **Verbo** | **Complemento verbal** | **Adjunto adverbial**. Pode ser um texto breve, como um **resumo** de um artigo científico:

A obra se passa na década de 50 e faz ao longo dela vários saltos para as décadas seguintes, o que particularmente é desnecessário, por não ser feito o devido aprofundamento em cada década, as tornando um pouco dispersas. A protagonista é retratada como uma pessoa teimosa, insegura e sem experiência em tribunais ainda que tenha um amplo conhecimento jurídico por ter feito direito e ser professora, contudo no decorrer da trama seu marido Martin Ginsburg sofre de um câncer e Ruth começa a assistir as aulas de direito em seu lugar provando que é muito inteligente e diferente do pensado de uma mulher na época, no entanto o fato de seu marido está doente não traz um impacto muito significativo na área da personagem. Ruth no desenrolar do filme procura trazer foco as injustas discriminações de gênero previstas pela lei norte americana, procurando convencer a justiça a mudar as regras mostrando os efeitos negativos que elas teriam não só nas mulheres como também nos homens, entretanto ao abordar a área de direito se é usado muitas expressões e jargões que o público alvo muitas vezes não entende.

Contudo apesar de algumas falhas, o filme trata de um tema muito importante para a nossa sociedade até nos dias atuais que é o papel da mulher, retratando de forma fiel sua realidade a luta que muitas mulheres ainda passa por direitos iguais. Sendo assim Ruth Ginsburg é um símbolo de luta e perseverância por igualdade de gênero que merece ser exaltada, por isso recomendo esse filme para todas as idades, tanto homens quanto mulheres, pois sua mensagem deve ser lembrada sempre.

(Fonte: Arquivo pessoal, 2020.)

Ao término da atividade de reestruturação sintática, confira nossa sugestão de reescrita no *site* do livro.



## Produção escrita

Chegamos quase ao fim desta unidade! Falta só nosso costumeiro exercício de produção escrita. Propomos que você escreva um breve **ensaio** sobre a temática que exploramos aqui.

O ensaio, conforme discutimos na unidade 9 do volume 2 desta coleção, é um gênero acadêmico em que podemos nos expressar mais livremente. Ou seja, nas teses, dissertações, monografias e artigos científicos estamos mais presos a um formato bastante rígido. É fundamental, por exemplo, delimitar

o objeto e os objetivos, resenhar a bibliografia relacionada ao assunto, descrever a metodologia e relatar analiticamente os resultados e as conclusões.

No ensaio, essas exigências não são tão rígidas. Nele, combinamos o rigor acadêmico (selecionamos, com cuidado, as informações e os argumentos) com a liberdade da experimentação reflexiva. Em outras palavras, nos mantemos comprometidos com as exigências acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, deixamos claro nosso perspectivismo, a face mais subjetiva da reflexão que fazemos.

Sugerimos que você volte aos três textos que lemos e analisamos nesta unidade para reativar as informações que ali estão. Depois, elabore um ensaio sobre **a importância de se lutar contra as atitudes preconceituosas que têm como alvo a diversidade sexual**. Mostre como tem sido longa e difícil a luta contra esses preconceitos e desenvolva uma argumentação que sustente a necessidade de se dar continuidade a ela.

Não esqueça de definir um leitor presumido para seu texto. Depois da primeira escrita, revise cuidadosamente seu texto e reescreva-o. Por fim, peça a um(a) colega para que o leia e sugira eventuais mudanças.

**EDITOR**

Marcos Marcionilo

**CONSELHO EDITORIAL**

Ana Stahl Zilles [Unisinos]  
Angela Paiva Dionisio [UFPE]  
Carlos Alberto Faraco [UFPR]  
Celso Ferrarezi Jr. [UNIFAL]  
Egon de Oliveira Rangel [PUC-SP]  
Henrique Monteagudo [Universidade de Santiago de Compostela]  
José Ribamar Lopes Batista Jr. [UFPI/CTF/LPT]  
Kanavillil Rajagopalan [Unicamp]  
Marcos Bagno [UnB]  
Maria Marta Pereira Scherre [UFES]  
Roberto Mulinacci [Universidade de Bolonha]  
Roxane Rojo [UNICAMP]  
Salma Tannus Muchail [PUC-SP]  
Sírio Possenti [UNICAMP]  
Stella Maris Bortoni-Ricardo [UnB]  
Tommaso Raso [UFMG]  
Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva [UFMG/CNPq]